

Por Rita Azevedo

Conhecido no exterior, o produto contém cobertura por morte com flexibilidade de contribuição e a possibilidade de acumulação de reservas ao longo do tempo

A publicação de uma nova norma pela Susep sobre o seguro de vida universal foi bem-recebida pelo mercado segurador, mas o lançamento de um produto nesses moldes pode levar tempo. Isso porque ainda são necessárias algumas etapas, como a publicação de uma circular da autarquia detalhando os requisitos operacionais, e a ratificação do tratamento tributário pela Receita Federal.

“Superadas essas etapas, o lançamento do produto promete transformar a forma como os seguros de vida são percebidos e contratados no Brasil, ao oferecer uma solução mais completa, flexível e alinhada às necessidades da vida moderna”, avalia Dennys Rosini, membro da comissão de produtos de risco da Federação Nacional de Previdência Privada e Vida (FenaPrev).

[Leia aqui na íntegra.](#)

Fonte: Valor Econômico, em 06.11.2025